

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3 **ATA 09/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Aos vinte e oito dias do mês de maio, reuniram-se no auditório da SMS a plenária do
5 CMS para deliberar sobre a seguinte pauta: **Plano de Ações Emergenciais para**
6 **Região Sul, Consultas Oftalmológicas e Deliberações da 1º Conferência Municipal**
7 **de DST/AIDS.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Denise Girardi, Cleia
8 Neuberger, Roberto Heinzelmann, Palmira Marques da Fontoura, Giovana Roehe
9 Monteiro, Cláudio P. Righetto, Natalino L. Pereira, Ione Terezinha Nichele, Cecília
10 Nunes Pedroso, Maria Alice Calvete, Clélia Machado, Juracy Castro Correia, Cláudia
11 Pereira, Maria Rejane Seibel, Tatiane da Silva, Lenise Hetzel, Sônia Beatriz Mazullo,
12 José Romélio Aquino, Lúcio Borges Barcelos, Jorge Abib Cury, Roger dos Santos
13 Rosa, Célia Ruthes, Delmar Oliveira da Silveira, Jorge Rocha Oliveira, José Nilton
14 Flores, Marta Piccinini, Neusa Heinzelmann, Ana Lúcia Menzel, Ernani Tadeu Ramos,
15 Stênio Rodrigues, Jairo F. Tessari, Elisete Neumann. Estiveram presentes também os
16 seguintes não conselheiros: Irajá Heckmann, Andrea de Oliveira Silva - UFRGS, Cleber
17 Gonçalves - GAPA, Marina Gutierrez - Rede Nacional de Pessoas Vivendo com
18 HIV/AIDS, Luís C. Thomassim - UNISINOS, Maria Madalena Pires - UNISINOS, Sílvia
19 Carvalho Rodino - UNISINOS/SSMA, Maria Arlete Nascimento - Associação Brasileira
20 de Odontologia, Norah P. Moschetti - U.S Nova Brasília, Joaquim D. Kliemann -
21 GRSS/SMS, Brígido Martins Ribas - U.S Chácara da Fumaça, Alberto Gabelini - CLS 8,
22 Raquel C. Rodrigues - CLS 8, Iria Charão - GS/SMS, Ana Haase - GD 6, Ivo D. Santos,
23 FRACAB/CES, Felipe Dal Tizzel - Usuário, Teresinha Maraskin - GD 2, Regina Lender-
24 U.S Santa Rosa, Maria Regina Brito - CVS/ECE, Maria Letícia Garcia, CLS 4, Sílvia
25 Martins - Secretaria Executiva do CMS. A reunião inicia com apresentação da plenária.
26 A seguir é feita a leitura da ata da reunião ordinária do dia 07/05 e da reunião
27 extraordinária do dia 21/05, que são aprovadas respectivamente com 18 votos a favor e
28 05 abstenções e 12 votos a favor e 11 abstenções. Após Sr.^a Sílvia faz a leitura da
29 Carta do CMS ao II Encontro de Conselheiros de Saúde que é aprovada por
30 unanimidade. **Informes da Plenária:** Sr.^a Letícia, Coordenadora do CLS 4 relata que
31 estão discutindo a super lotação das emergências pediátricas, em especial no Hospital
32 Presidente Vargas e propõe que se retome essa discussão no CMS e também a
33 situação dos leitos em geral neste hospital. Conselheira Juracy informa que a
34 Comissão de Saúde Mental se reuniu no dia 21/05 e organizou uma Comissão para
35 fiscalizar o Hospital São Pedro. Dr.^a Rosângela, Vice Presidente da Associação de
36 Residentes do Hospital Conceição informa sobre o dia de mobilização dos médicos
37 residentes a ser realizado no dia 03/06. A participação do CMS se dará no debate
38 "Situação Atual da Residência Médica no País" ficando o Conselho representado pela
39 Conselheira Ione Nichele. **Consultas Oftalmológicas:** Dr. Kliemann, Coordenador da
40 Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde - GRSS, informa que a Central de
41 Marcação de Consultas agenda uma média de 22 mil consultas por mês em cerca de
42 60 especialidades. Quanto as consultas oftalmológicas existe um estrangulamento de
43 20 mil entre Porto Alegre e interior. Pede ao CMS que ajude a informar à população
44 que existe um absenteísmo de 20 a 25% nas primeiras consultas e que está sendo
45 realizado um levantamento quanto a origem dos pacientes para a realização de um
46 trabalho pontual. Informa que dentro de vinte dias a disponibilidade de consultas será
47 praticamente duplicada. Está sendo negociado com um serviço que dispõe para Pronto
48 Atendimento em torno de 4 mil consultas por mês, que é o que disponibilizava o Banco
49 de Olhos, mas que está se descredenciando, com consultas por dia que, descontando
50 o percentual de reconsultas, ficará em torno de mil e quatrocentas consultas eletivas a
51 mais por mês, além de atender a demanda cirúrgica de catarata, com a potencialidade
52 de realizar de 300 a 400 cirurgias. **Plano de Ações Emergenciais em DST/AIDS para**
53 **Região Sul:** Dr.^a Maria Regina do CVS e Dr. Régis da Política Municipal de DST/AIDS
54 participaram de um Seminário em Curitiba, realizado pelo Ministério da Saúde, para
55 discutir este plano, pois é a região onde a epidemia mais cresce no Brasil. O perfil no

56 Sul tem se alterado rapidamente, passando a atingir mulheres, crianças,
57 heterossexuais e usuários de drogas. As pessoas estão se contaminando cada vez
58 mais cedo e população mais atingida é a de baixa renda. O Plano foi entregue ao
59 Coordenador da Política de DST/AIDS e apresentado ao Secretário da SMS. A seguir
60 Dr. Régis apresenta as Ações, população alvo, período e parcerias que tem a ver com
61 Porto Alegre, que visam um impacto na epidemia. Sr. Gérson faz uma crítica ao plano,
62 que considera muito centrado em ações e não propõe uma articulação política, para
63 que algumas ações aconteçam. Cita como exemplo os leitos para AIDS no município. A
64 Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Estado ainda não sentaram para discutir este
65 assunto. Isso passa por uma articulação política entre as três esferas de Governo que
66 devem ser co-responsáveis pela execução das ações de Saúde. Propõe que o CMS
67 pressione para que essa articulação aconteça. Na I Conferência Municipal de
68 DST/AIDS deliberou-se que a Lei 7147/92 de autoria do Vereador João Motta que
69 propõe a criação de leitos “cativos” para AIDS no município, voltasse para pauta de
70 discussão na Câmara de Vereadores. Hoje essa demanda é atendida mediante
71 interferência judicial. **Encaminhamentos:** Conselheira Maria Alice propõe que pela
72 gravidade do que foi colocado, o CMS pauta a questão dos leitos na cidade.
73 Conselheira Elizete acrescenta os leitos psiquiátricos para crianças e adolescentes,
74 pois esses as vezes nem com ação judicial se consegue. A partir das questões
75 levantadas deliberou-se pela presença do Gestor Estadual na próxima plenária, para
76 discutir a Política Estadual de DST/AIDS com ênfase ao Hospital dia do Sanatório
77 Partenon. **Deliberações da I Conferência Municipal de DST/AIDS:** Sr. Gérson relata
78 que foi realizada a Primeira reunião da Comissão de sistematização do relatório final da
79 Conferência. As proposta e moções serão encaminhadas aos destinatários. A principal
80 deliberação foi a formação de uma Comissão Municipal de AIDS vinculada ao CMS.
81 Hoje na reunião do Núcleo de Coordenação foi discutida a formação de um grupo para
82 definir o caráter, perfil e componentes dessa comissão. Foi sugerido que esse grupo
83 seja formado por uma ONG, um representante dos trabalhadores em saúde, um
84 representante de hospitais e um representante da Política de DST/AIDS. Conselheira
85 Ana Lúcia propõe a presença de um representante da pediatria. A plenária delibera que
86 o grupo seja composto por representante do GAPA; Coletivo de Saúde da CUT,
87 Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino, FEBEM e dois
88 representantes da Política de DST/AIDS - Pediatra Suzane e outro. **Informes da**
89 **Secretaria Executiva:** Sr.^a Silvia faz a leitura dos convites enviados ao CMS: Posse do
90 Conselho Regional de Nutricionistas em 01/06; Formatura dos Multiplicadores de
91 Informações em DST/AIDS dia 01/06; I Encontro Regional de Integração dos Agentes
92 Comunitários em Saúde realizado pela 1ª DRS em 02/06; 2ª rodada da Plenária
93 Temática de Saúde e Assistência Social, dia 02/06 com a seguinte pauta: Apresentação
94 do cronograma do Conselho Orçamento Participativo para o segundo semestre;
95 apresentação da previsão de receitas e despesas/99; entrega das prioridades
96 hierarquizadas pelas regiões temáticas e eleição dos conselheiros. Elenca as
97 prioridades encaminhadas pelo Conselho à temática : 1) Ampliar os recursos humanos
98 para a saúde de acordo com a necessidade dos serviços devido o processo de
99 municipalização; 2) Constituir o CMS como unidade orçamentária, garantindo-lhe
100 autonomia financeira; 3) Reiterar a comunidade das obras previstas e aprovadas no
101 plano de investimento 98/99; 4) Prover as Gerências Distritais de infra estrutura
102 necessária para o bom funcionamento do processo de descentralização; 5) Criar a
103 Política Municipal do Idoso, observando a lei nº 10945 de 15/04/97; 6) Inserir na
104 Política Municipal de Saúde Mental Programa de Apoio Familiar; 7) Dar continuidade
105 aos programas estabelecidos pela Política de Saúde Bucal tornando mais acessível a
106 endodontia e propiciar serviços de prótese dentária; 8) Otimizar serviços de hebeatria
107 priorizando a prevenção de DST/AIDS. O Coordenador informa que está participando
108 das reuniões do Conselho Gestor do SAMU que são realizadas as segundas-feiras às
109 10h e 30min no HPS, estão discutindo o Projeto de Elaboração de Políticas Públicas de
110 Emergência para A Região Metropolitana de Porto Alegre. Solicita que algum

111 conselheiro o substitua na reunião do dia 01/06, ficando o conselheiro Jorge Luiz do
112 SIMPA. Informa também que em função do II Encontro Nacional de Conselheiros de
113 Saúde ficará afastado no período de 01 a 05 de junho, ficando a coordenadora
114 suplente Elizabeth Cassali em seu lugar. **Pauta para próxima reunião:** Transporte
115 Social e Política de DST/AIDS para o Estado com ênfase ao Hospital Dia localizado no
116 Hospital Sanatório Partenon e informes. Nada mais tendo a tratar a reunião deu-se por
117 encerrada às 21h e 50min.

118

119

120

Silvia Décimo Martins
Secretaria Executiva do CMS

Jane Pilar

Secretaria Executiva do CMS

121

122

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 18/09/1998.